

**CONSELHO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO, HISTÓRICO, ARTÍSTICO E  
CULTURAL  
COMPHAC – VERA CRUZ**

**ATA nº 03/2019**

Aos catorze dias do mês de maio de dois mil e dezenove, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal do Patrimônio, Histórico, Artístico e Cultural – COMPHAC, na Sala de Reuniões dos Conselhos Municipais, situada na Avenida Nestor Frederico Henn, 1645-Vera Cruz, com a presença dos seguintes conselheiros: Ivan Antonio Wilges suplente de Iris Lenz Ziani, João Paulo Lawisch, Elisa Bischoff e Ricardo Vargas Felin e Fernando da Silva, funcionário da Secretaria de Obras, saneamento e Transito. A vice- presidente, Elisa Bischoff, saudou os presentes e informa que temos a presença do Fernando que veio participar para trazer umas questões ao COMPHAC. Foi repassado a palavra ao Fernando. Fernando explica que gostaria de ter participado anteriormente e tem interesse em participar e como esta chovendo, conseguiu autorização do Secretário para participar. Fernando relata que muitas pessoas chegam na Praça José Bonifácio onde questionam sobre os pontos turísticos e locais para visitar. Observa que Vera Cruz poderia ter um mapa físico na Praça indicando os pontos de visitação e informações turísticas e culturais do Município. Outra questão é ter o levantamento das Igrejas com horário de visitação ou contato para ligar e pedir para conhece-las no seu interior, cita o exemplo que em outros municípios tem um local para consultar as Igrejas, horários que estão abertas ou contato para agendar. Elisa confirma que alguns municípios tem na Praça um tipo monumento com o mapa para as pessoas se localizarem. João concorda que seria muito importante o que está sendo levantado. Fernando também levanta a questão da história das Pontes, porque várias pessoas vem na Praça e questionam sobre essas questões e não tem como informar por falta dos dados. Elisa diz que seria bem interessante ter isso, mas teria que ver como fazer. João diz que seria fundamental ter a historicidade das ruas e dos bens do município. Fernando diz que já havia sugerido a gestão da Cultura um tempo atrás para utilizar a própria parede dos banheiros públicos para desenhar o mapa estilizado com os pontos turísticos e culturais do município. Ou ser colocado um pouco da história do município, até mesmo o nome da Praça José Bonifácio. Iris lembra aos conselheiros que vem pessoas moradoras, transportadores entre outros solicitando informações sobre o Bairro que moram, a rua, as localidades por que dependendo onde acessam tem outro nome ou número, dificultando assim a sua localização. Elisa diz que está tentando fazer um mapa para após isso seja utilizado como referência. Elisa diz que o ponto de referência é a Caixa da água. Conselheiro relata que até o Correio tem problema para entregar correspondências. Elisa diz que tem um processo tramitando referente a isso. Ricardo diz que o IBGE encaminha anualmente para os municípios, só teríamos que saber quem é que informa. Elisa irá verificar também. Ricardo diz que esta proposta pode ser utilizada pelo gestor para encaminhamento de projetos no Ministério de Turismo e ou outro setor. Ricardo diz que a arte para fazer isso é muito caro, impedindo que isso seja feito. Ricardo sugere que tenha um mapa das igrejas, um mapa dos pontos turísticos, um com os casarios, entre outros, para após sobrepor os mesmos. Iris questiona se as placas não podem ser patrocinadas por empresas. João relata de projetos anteriores de identificação no Rio Grande do Sul no qual ciclistas que viajam estiveram envolvidos na identificação. Elisa relata que em relação a pista de ciclovia e caminhodromo já foram cadastrados, mas estão tramitando para busca de recurso externos. Ricardo fala que está previsto pórtico de entrada na cidade e no parque de eventos. Conselheiros definem em encaminhar ofício ao prefeito, ao Secretaria de Obras, Saneamento e Trânsito, ao Secretário Municipal de Cultura e Turismo solicitando que sejam implantadas no município Placas indicativas das localidade,

bairros, ruas, nomes das pontes e arroios. Ter um mapa atualizado contendo o limítrofe das localidades e bairros, ter os nomes das ruas e estradas, limítrofe das ruas zona urbana. Ter um mapa estilizado na Praça José Bonifácio com os pontos históricos, turísticos e culturais do município. Ricardo sugere para solicitarmos que o COMTUR também encaminhe. Ivan diz que se unirmos as demandas com os outros será mais fácil de atingirmos os objetivos. Ivan também se manifesta que a identificação de mapa na praça não seria tão elevado. Para a próxima reunião se fará o encaminhamento do tombamento da gincana. Para constar, eu, Iris Lenz Ziani, conselheira suplente, lavrei a presente ata, depois de lida e aprovada será assinada pelo Presidente e os demais conselheiros. Vera Cruz, 14 de maio de 2019.